

FH critica recentes viagens de Lula

Em entrevista a uma TV de Miami, ex-presidente, porém, elogiou política externa

Clayton de Souza/13-3-2003

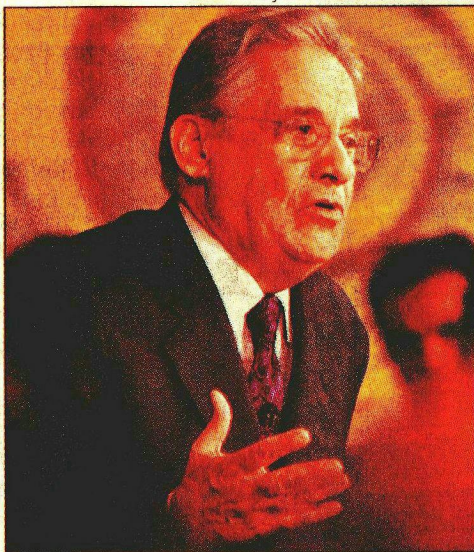
• MIAMI. O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a criticar publicamente seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva. Numa entrevista que vai ao ar no domingo pelo canal 22 WDPL, de Miami, ele atacou a decisão de Lula de viajar à Líbia, à Síria e a Cuba. Mas elogiou a política externa do petista.

A controversa determinação de identificar e fichar os americanos, como reciprocidade ao fichamento de viajantes brasileiros nos Estados Unidos, foi analisada por Fernando Henrique com ceticismo.

— É uma medida popular — reconheceu o ex-presidente. — Ainda que seja um pouco infantil — alfinetou.

FH: Preocupação de Bush com segurança é obsessiva

Na entrevista, Fernando Henrique classificou de obsessiva a preocupação do presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, com o terrorismo. Além disso, o ex-presidente brasileiro afirmou considerar a preocupação america-



FERNANDO HENRIQUE: aposta no Brasil

na com segurança prejudicial à América Latina.

— O continente desapareceu do radar dos americanos — disse Fernando Henrique, na entrevista conduzida pelo jornalista Andrés Oppenheimer.

O ex-presidente também aproveitou para dar um conselho a Nestor Kirchner, presidente da Argentina: ele deve negociar a dívida externa do país.

— Ele precisa resistir a este sentimento histórico de que não é suficiente ter po-

pularidade, e utilizar a boa vontade conseguida internamente para ganhar respeito e credibilidade externamente — apontou Fernando Henrique, que fez uma aposta no futuro de Brasil, Chile e México, como países latino-americanos com mais chance de progredir e crescer.

Relação de idas e vindas

Lula e Fernando Henrique vivem novo capítulo de uma relação que, desde a posse, mantém-se marcadas por trombadas e armistícios que se in-

tercalam. No primeiro ano do governo petista, o tucano reclamou de falta de criatividade de nos programas sociais e, como troco, ouviu de Lula que o ex-presidentes foram covardes. Depois, Fernando Henrique assoprou, dizendo ser cedo para julgar seu sucessor, mas não resistiu a dar uma sutil mordida.

— Não quero ter a atitude que o PT teve com meu governo. Vou esperar com calma — disse, em novembro, na Espanha. ■